



AZ@BXL

Número: 338

Data: 2024.11.29

No título: [Grande Rota 01 - Etapa 1: Topo – Fajã dos Vimes, Parque Natural de São Jorge](#)

**Nota:** A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). Esta quinquagésima primeira edição aventura-se pelo trilho da [“Grande Rota 01 - Etapa 1: Topo – Fajã dos Vimes”](#), na ilha de São Jorge.

*Esta grande rota percorre, sensivelmente, metade da ilha, num percurso linear que liga a freguesia do Topo à Fajã dos Cubres, na costa norte, com uma extensão total de 39,2 quilómetros, atravessando a Área de Paisagem Protegida das Fajãs do Norte.*

*Este é um percurso que alterna entre o planalto da parte mais interior da ilha, onde nasceram os cones vulcânicos que geraram a ilha, com as vertentes escarpadas e muito altas que se despenham em pequenas áreas aplanadas ao nível do mar, resultando nas paisagens emblemáticas das Fajãs de São Jorge.*

*Este grande trilho apresenta-se dividido em duas etapas, de aproximadamente 25 quilómetros e 15 quilómetros, respetivamente. Deve planear o percurso, de acordo com a sua condição física, interesse e disponibilidade.*

*A Etapa 1 liga o Topo à Fajã dos Vimes ao longo de uma extensão de 25 quilómetros, passando pelos geossítios da Ponta e Ilhéu do Topo e o da Arriba das Fajãs dos Bodes e São João.*

*Inicie a etapa junto ao farol da Ponta do Topo, com vista para o Ilhéu do Topo e ilha Terceira. Siga a sinalética junto à costa até ao centro da freguesia, passando pelo Convento Franciscano de São Diogo. Neste local, é possível fazer um pequeno desvio até ao porto de recreio, passando pela Casa dos Tiagos, imóvel oitocentista classificado como de interesse público. No regresso, transponha uma antiga Vigia da Baleia, atualmente convertida em miradouro.*

*O percurso pela costa sul passa por Santo Antão, São Tomé e desce o caminho da Saramagueira até à Fajã de São João, local de ruas estreitas e calçada tradicional. Passe a igreja em direção aos Lourais, atravessando pequenos campos agrícolas que ao longo da subida vão dando lugar a matas. Antes dos Lourais, transponha a Ribeira do Salto, atravesse a localidade e prossiga, num plano descendente, por um caminho de terra rumo à Fajã dos Bodes.*

Continue o percurso com vista para as ilhas do Pico e Faial e para as fajãs dos Bodes, Vimes e Vila da Calheta. Ao chegar à Fajã dos Bodes, siga a sinalética junto à costa até chegar à Fajã dos Vimes. Desça o caminho até ao porto de recreio, local onde termina a etapa e onde pode aproveitar para dar um mergulho.

No interior da fajã, pode visitar a oficina de artesanato onde são feitas as tradicionais colchas artesanais e provar um café plantado e confeccionado localmente.

É neste local que se inicia a próxima etapa da Grande Rota que liga a Fajã dos Vimes à Fajã dos Cubres.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

## DESTAQUES



### [O Conselho Europeu nomeia a Comissão Europeia](#)

[Discurso do novo Presidente do Conselho Europeu, António Costa, na cerimónia de transferência de pasta com o Presidente cessante, Charles Michel](#)

[Parlamento aprova segunda Comissão liderada por Ursula von der Leyen](#)

[Comissão Europeia apresenta primeiro pacote de outono do Semestre Europeu no âmbito do novo quadro de governação económica](#)

[Comissão aprova a avaliação preliminar do quinto pedido de pagamento apresentado por Portugal, no montante de 2,9 mil milhões de euros, a título do Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#)

[Comissão toma medidas para assegurar transposição completa e atempada das diretivas da UE](#)

[Programa de trabalho do Corpo Europeu de Solidariedade para 2025](#)



Até 30 de novembro



### [Candidaturas ao Comité Científico, Técnico e Económico das Pescas](#)

A Comissão [lançou](#) um convite à apresentação de candidaturas para a seleção de membros do [Comité Científico, Técnico e Económico das Pescas](#) (CCTEP).

Os membros do CCTEP apoiam a Comissão Europeia, emitindo pareceres científicos antes da preparação de propostas legislativas no domínio das pescas, da aquicultura e questões conexas, e acompanhando a evolução da política comum das pescas (PCP).

As candidaturas devem ser enviadas para [MARE-STECF-APPLICATIONS-2024@ec.europa.eu](mailto:MARE-STECF-APPLICATIONS-2024@ec.europa.eu) até 30 de novembro de 2024.

5 de dezembro



### [Audição saudável para um envelhecimento saudável – Responder aos desafios da perda auditiva na UE](#)

A perda de audição afeta 34,4 milhões de pessoas na Europa, com graves implicações para o envelhecimento da população. Muitas vezes oculta e negligenciada, conduz a desafios sociais, económicos e de saúde significativos, incluindo impactos na qualidade de vida, declínio cognitivo, saúde mental, isolamento social e participação na força de trabalho.

Neste webinar, será apresentado o Manifesto Político sobre Saúde Auditiva e serão delineadas políticas concretas e recomendações para melhorar os cuidados auditivos em toda a UE. A sessão centrar-se-á nas principais medidas e estratégias para integrar a saúde auditiva nos planos nacionais, avançar na investigação e colocar os cuidados auditivos mais importante na agenda política da UE para assegurar a igualdade de acesso ao rastreio e ao tratamento.

Inscriva-se neste [webinar](#) seguindo este [link](#).

9 de dezembro



### Reunião Anual EU4Algae

Não perca a terceira Reunião Anual EU4Algae, a 9 de dezembro de 2024, **disponível online (ZOOM)** e presencial no Hotel Divani Caravel, em Atenas. Este evento tem lugar pouco antes da Conferência AlgaEurope. Os participantes aprenderão sobre as realizações e marcos significativos do projeto desde o seu início em 2022, bem como informações sobre o futuro do setor das algas. [Registe-se](#) para garantir a sua presença virtual!



### Workshop online “Islands – testbeds for innovation?”

Junte-se à [Plataforma de Aprendizagem de Políticas Interreg Europe](#) durante um workshop em linha no dia 9 de dezembro, das 13h00 às 15h45 (hora da Europa Central), centrado nas *ilhas como bancos de ensaio para a inovação*.

Na sequência da publicação sobre “[Ilhas: bancos de ensaio de inovação?](#)” este seminário em linha explorará a forma como os decisores políticos de diferentes ilhas europeias, incluindo as regiões ultraperiféricas, enfrentam os desafios da promoção da inovação e do empreendedorismo.

Uma vez que muitas ilhas enfrentam desafios semelhantes no que se refere às políticas de desenvolvimento regional no seu contexto geográfico específico, este workshop em linha visa também debater as suas necessidades específicas. Desde estratégias de inovação a práticas de empreendedorismo, o workshop irá também mostrar práticas da comunidade Interreg Europe.

Pode efetuar o seu registo [aqui](#).

10 de dezembro



### Dia de Informação sobre Leilões do Fundo de Inovação 2024

A Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente (CINEA) e a Direção-Geral da Ação Climática (DG CLIMA) da Comissão Europeia organizam uma jornada de informação para apresentar as principais características e os critérios de adjudicação do próximo leilão do Fundo de Inovação de 2024 (Leilão IF24), bem como um exercício de «ensinamentos retirados» do leilão IF23 para apresentar as melhores práticas.

O leilão IF24 abrirá em 3 de dezembro e atribuirá 1,2 mil milhões de euros aos produtores de hidrogénio classificados como combustível renovável de origem não biológica (RFNBO) localizados no Espaço Económico Europeu (EEE). O leilão é realizado pelo Fundo de [Inovação](#) e é um elemento fundamental do Banco [Europeu do Hidrogénio](#).

Durante o evento, os participantes terão a oportunidade de fazer perguntas via Slido usando #IF24Auction. Apresentações e gravações serão disponibilizadas posteriormente [aqui](#).

A jornada de informação, irá decorrer na terça-feira, 10 de dezembro de 2024, das 9.30 às 13.00 (hora da Europa Central), e as [inscrições](#) terminam no domingo, 8 de dezembro de 2024, às 18:00 (hora da Europa Central).

10 a 12 de dezembro



### EU Agri-Food Days

A segunda edição das Jornadas Agroalimentares da UE terá lugar de 10 a 12 de dezembro de 2024, em Bruxelas. Este evento anual reúne partes interessadas de toda a UE para debater as mais recentes tendências agrícolas, opções políticas e desenvolvimentos do mercado, bem como a forma como a investigação, a inovação e as tecnologias digitais estão a moldar a agricultura europeia de hoje e de amanhã. O evento imperdível de três dias oferece uma plataforma única para o diálogo entre as partes interessadas do sistema agroalimentar da UE, a sociedade civil, o meio académico e os decisores políticos.

Mais informação sobre este evento [aqui](#). **Já abriam as inscrições.**

13 de dezembro



### Política comercial da UE: Aplicação e execução: Apresentação do relatório anual

O objetivo desta reunião é fornecer informações sobre o 4.º relatório anual consolidado sobre a aplicação e execução da política comercial da UE.

Informe-se sobre o 4.º relatório anual consolidado sobre a aplicação e execução da política comercial da UE: Denis Redonnet, alto responsável pela execução da política comercial, orientá-lo-á nas principais atividades realizadas em 2023 e nos primeiros meses de 2024, a fim de apresentar uma panorâmica das realizações concretas e dos desafios encontrados na promoção de acordos comerciais, na prevenção ou eliminação dos obstáculos ao acesso ao mercado e das infrações aos compromissos em matéria de comércio e desenvolvimento sustentável. O relatório fornecerá igualmente exemplos de atividades da Comissão que ajudam as pequenas e médias empresas a navegar no comércio internacional, nomeadamente através de ferramentas informáticas como a Access2Markets.

O relatório será acompanhado de um documento de trabalho dos serviços da Comissão, que fornecerá informações atualizadas sobre a aplicação de 39 acordos comerciais importantes, bem como uma lista de novos obstáculos comunicados e resolvidos em 2023. Tanto o relatório como o documento de trabalho dos serviços da Comissão serão publicados no sítio Web da Comissão. Receberá as ligações necessárias assim que os documentos estiverem disponíveis. Os participantes inscritos serão informados da publicação.

As [inscrições](#) terminam na segunda, 9 de dezembro às 12:00.

Até 16 de dezembro



### Fontes de alimentação externas — requisitos de informação e de conceção ecológica (revisão)

As fontes de alimentação externas são adaptadores de corrente utilizados para reduzir a tensão da eletricidade da rede doméstica. Servem para alimentar, por exemplo, telemóveis inteligentes, altifalantes e computadores portáteis.

Esta [iniciativa](#) visa rever as normas da UE relativas a estes dispositivos, em vigor desde 2020. Alguns objetivos: promover a interoperabilidade; facilitar a utilização do protocolo de alimentação elétrica por USB; e, melhorar os requisitos de informação para ajudar os consumidores a identificar os carregadores/fontes de alimentação externas adequados para os seus dispositivos.

O período para apresentação de comentários ao ato legislativo decorre até ao dia 16 de dezembro de 2024 (24 horas - hora de Bruxelas).

19 e 20 de dezembro



### Reunião do Conselho Europeu

A última reunião deste ano do Conselho Europeu, que marca a estreia de António Costa como novo Presidente do Conselho Europeu irá decorrer nos dias 19 e 20 de dezembro próximo, podendo encontrar em breve [aqui](#) todas as informações disponíveis respeitantes a essa reunião.

Até 17 de janeiro



### Viagens — Digitalizar os bilhetes de identidade para facilitar as viagens

Tal como anunciado no seu programa de trabalho de 2023, a Comissão tenciona apresentar uma proposta sobre a digitalização dos documentos de viagem e a facilitação das viagens. A proposta reduzirá os estrangulamentos nos postos fronteiriços, reduzirá os tempos de espera e reforçará a segurança e a eficiência dos controlos nas fronteiras.

Esta [iniciativa](#) visa estabelecer um formato comum para os documentos de viagem digitais baseados nos bilhetes de identidade emitidos pelos países da UE, que os cidadãos da UE poderão utilizar ao exercerem o seu direito de livre circulação.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia de 17 janeiro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas). Todos os comentários recebidos serão resumidos pela Comissão Europeia e apresentados ao Parlamento Europeu e ao Conselho a fim de contribuir para o debate legislativo.

Até 21 de janeiro



## Convites à apresentação de propostas de 2024 no âmbito do MIE-Transportes

Os [convites](#) à apresentação de propostas do Mecanismo Interligar a Europa (MIE) -Transportes de 2024 disponibilizam 2,5 mil milhões de euros para construir e modernizar as infraestruturas europeias de transportes. Apoiam a visão da Comissão Europeia de um futuro sistema de transportes sustentável, com soluções inteligentes e resilientes aplicadas para interligar a Europa.

Os projetos financiados no âmbito destes convites ajudarão a tornar a rede transeuropeia de transportes (RTE-T) mais sustentável, inteligente e resiliente e contribuirão para o objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Os convites abrangem as redes principal, principal alargada e global da RTE-T nos seguintes domínios: ferrovias; vias navegáveis interiores; portos marítimos e interiores; segurança rodoviária; terminais multimodais de mercadorias; plataformas multimodais de passageiros; aplicações inteligentes e interoperáveis para os transportes; mobilidade segura e protegida; e, resiliência das infraestruturas.

Os candidatos interessados devem contactar os pontos de contacto [nacionais](#) para o MIE-Transportes (declaração [de](#) confidencialidade), a fim de obter o seu acordo prévio para as suas propostas, **que terão de ser apresentadas até ao dia 21 de janeiro de 2025, às 17h00 (hora da Europa Central)**.

28 e 29 de janeiro



## Conferência de 2025 sobre Indicações Geográficas

A Conferência sobre Indicações Geográficas (IG) intitulada «Salvaguardar o nosso património, cultivar o nosso futuro» é um **evento híbrido que decorre presencialmente e em linha** na sede do EUIPO em Alicante, Espanha. A conferência visa abordar os mais recentes desenvolvimentos, desafios e oportunidades no domínio das indicações geográficas para produtos artesanais, industriais e agrícolas.

Pode consultar [aqui](#) o programa e efetuar o [registo](#) na Conferência.

Até 4 de fevereiro



## Convite à apresentação de projetos de investigação sobre aprovisionamento e utilização sustentáveis de energia

Está disposto a contribuir para a aceleração da dupla transição verde e digital e ajudar a UE a alcançar os seus objetivos em matéria de clima? Então aproveite esta oportunidade de financiamento para a inovação e a investigação!

No âmbito do programa de trabalho [Horizonte Europa](#), estão disponíveis dois novos convites à apresentação de propostas, no valor total de 188,6 milhões de euros, para projetos de investigação sobre aprovisionamento e utilização de energia sustentável, num total de 18 temas diferentes. As áreas temáticas incluem aplicações de mobilidade elétrica, medidas para a aceitação pelo mercado de sistemas de energias renováveis, sistemas fotovoltaicos liderados pela comunidade, fluxos de trabalho de renovação circular e soluções digitais para o planeamento participativo de edifícios e bairros. Os projetos de investigação podem incluir a exploração da viabilidade de uma tecnologia nova ou melhorada através da validação de protótipos em pequena escala ou a produção de planos para produtos e processos novos ou melhorados através da validação em larga escala, testes e replicação no mercado.

O prazo para a apresentação de candidaturas termina no dia 4 de fevereiro de 2025 (17.00 CET), podendo encontrar [aqui](#) mais informações.

Até 5 de fevereiro



## MSCA lança convite à apresentação de propostas no valor de 99,5 milhões de euros para intercâmbio de pessoal

A [ação de intercâmbio de pessoal](#) oferece uma oportunidade única para promover a transferência de conhecimentos e a inovação através de colaborações internacionais no domínio da investigação.

O convite à apresentação de propostas para intercâmbios de pessoal no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie 2024 já está aberto, terminando o prazo para a apresentação de propostas em **5 de fevereiro de 2025**.

A Comissão Europeia afetará 99,5 milhões de **euros** ao financiamento de cerca de **90 projetos** que promovem a cooperação entre organizações na UE e em todo o mundo no domínio da investigação e inovação.

Até 18 de fevereiro



## FEAMPA: Projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE – especialização inteligente, bem como agricultura oceânica regenerativa e inovação no domínio das algas

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas financiado ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).

Com 5,7 milhões de euros, o convite à apresentação de propostas visa financiar projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE para a especialização inteligente, bem como a agricultura oceânica regenerativa e a inovação no domínio das algas.

O convite à apresentação de propostas abrange dois temas que visam apoiar o desenvolvimento de uma economia azul sustentável na UE: **Cooperação marítima regional que promove a especialização inteligente e a inovação na economia azul sustentável** (tema 1) e **Demonstrar a viabilidade e os benefícios ambientais da agricultura oceânica regenerativa e impulsionar a inovação no domínio das algas** (tema 2).

**Âmbito geográfico** das atividades: As bacias do mar Negro, do mar Báltico, do mar do Norte, do Atlântico e do mar Mediterrâneo, bem como as **zonas marinhas das regiões ultraperiféricas da UE**.

Os candidatos podem apresentar as suas propostas até às 17h00 (hora da Europa Central) de **18 de fevereiro de 2025**.

A CINEA organiza uma jornada de informação em linha no dia **15 de outubro, das 14h30m às 16h45m (CEST)**. Os oradores da CINEA e da DG MARE apresentarão o convite à apresentação de propostas e o processo de candidatura, incluindo sugestões e truques sobre como redigir uma proposta bem-sucedida.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

### 19 e 20 de fevereiro



Comité das Regiões Europeu

#### Sessão Plenária do Comité das Regiões Europeu

A 164.ª Sessão Plenária do Comité das Regiões Europeu está agendada para os dias 19 e 20 de fevereiro de 2025 e deverá marcar a estreia numa Sessão Plenária dos novos membros do CdR cujo mandato se inicia a 26 de janeiro de 2025 e termina a 25 de janeiro de 2030.

Pode encontrar [aqui](#) a informação sobre o calendário para 2025 das reuniões do Comité das Regiões Europeu.

### 3 a 7 de março



#### European Ocean Days 2025

A 2.ª edição dos Dias Europeus dos Oceanos, “Dias Europeus dos Oceanos 2025”, terá lugar em Bruxelas, de 3 a 7 de março de 2025, evento organizada pela primeira vez em 2024.

Tal como na edição anterior, será uma semana de eventos relacionados com temas marinhos e marítimos europeus e abrangerá, em dias separados ao longo da semana, a missão da UE Oceano e Águas, ciência das pescas, inovação azul e oportunidades de investimento, atividades de literacia oceânica e muitos outros temas.

Mais detalhes em breve [aqui](#).

### 21 a 23 de maio



#### Dia Europeu do Mar 2025

O [Dia Europeu do Mar 2025](#) terá lugar em Cork, Irlanda, de 21 a 23 de maio de 2025.

Trata-se do evento anual durante o qual a comunidade marítima europeia se reúne para estabelecer redes, debater e delinear ações conjuntas no domínio dos assuntos marítimos e da economia azul sustentável.

Proporciona uma experiência envolvente e interativa para acompanhar a situação atual de um vasto leque de questões relativas à economia azul e ao ambiente marinho e debater formas de avançar. Apresenta oradores inspiradores, sessões temáticas, workshops para as partes interessadas, exposições e muitas oportunidades de networking. O Dia Europeu do Mar destina-se a profissionais de empresas, governos, instituições públicas, ONG e universidades, bem como a cidadãos da UE interessados no mar.

O Dia Europeu do Mar incluirá também o terceiro evento anual organizado pelo Fórum Azul: o Diálogo sobre Pescas e Oceanos.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

### Relatório de agosto sobre o comércio agroalimentar da UE: Diminuição da velocidade após o pico de desempenho de julho, mas manutenção de um excedente confortável

Em agosto de 2024, o excedente comercial agroalimentar da UE atingiu 5,2 mil milhões de euros, apesar de uma ligeira diminuição em comparação com [julho de 2024](#). O excedente de janeiro a agosto de 2024 ascendeu a 44,8 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 431 milhões de euros em relação ao mesmo período de 2023, graças ao forte início das exportações da UE no início do ano. O [setor agroalimentar da UE](#) continua a apresentar um desempenho sólido a nível internacional. Estas são as principais conclusões do [último relatório mensal](#) sobre o comércio agroalimentar publicado pela Comissão Europeia.

As **exportações** agroalimentares da UE atingiram 18,6 mil milhões de euros em agosto de 2024, uma diminuição de 10 % em relação a julho, mas um aumento de 1 % em relação a agosto de 2023. As exportações acumuladas de janeiro a agosto aumentaram para 155,8 mil milhões de euros, o que representa um aumento de +2 % em comparação com o mesmo período de 2023.

No que se refere às **importações** agroalimentares da EU, estas atingiram 13,4 mil milhões de euros em agosto de 2024, uma diminuição de 8 % em relação a julho de 2024, mas um aumento de 23 % em relação a agosto de 2023. As importações acumuladas entre janeiro e agosto ascenderam a 111 mil milhões de euros, o que representa um aumento de +3 % em comparação com o mesmo período de 2023.

Esta publicação mensal é acompanhada de um estudo [temático](#) sobre os fluxos comerciais históricos entre a UE, o Canadá e o Japão.

### Oportunidades "glocais" para os jovens nas zonas rurais e remotas: Conselho aprova conclusões

O Conselho [apela](#) a que se reforce o apoio aos jovens que vivem em zonas rurais e remotas – em especial melhorando o acesso a **oportunidades «glocais»** em matéria de educação e emprego – como forma de combater os desafios demográficos na Europa.

As comunidades rurais constituem uma parte fulcral da identidade da UE e desempenham um papel crucial no desenvolvimento sustentável. Contudo, persistem **disparidades significativas** entre as zonas rurais e urbanas. Os jovens, em especial, enfrentam desafios relacionados com menos oportunidades de emprego, menos acesso a ensino de qualidade e disponibilidade limitada de serviços sociais e de saúde, entre outros fatores. Estas dificuldades tornam mais provável que os jovens abandonem as zonas rurais e remotas em busca de melhores oportunidades, originando **desafios demográficos** associados ao despovoamento.

O Conselho apela às autoridades da UE para que intensifiquem os seus esforços no sentido de garantir a **igualdade de acesso** dos jovens das zonas rurais e remotas aos serviços essenciais, permitindo-lhes beneficiar de oportunidades «glocais». O termo «glocal» refere-se à capacidade de se pensar a nível mundial e intervir a nível local, bem como à integração entre as dimensões local e mundial.

Em especial, as Conclusões incentivam os Estados-Membros a: melhorar o acesso dos jovens rurais aos **serviços digitais**, nomeadamente através do reforço das infraestruturas digitais; fazer com que os jovens que vivem em zonas rurais e remotas participem na **tomada de decisões** a todos os níveis; promover a criação de mais **oportunidades de emprego, ensino e formação de qualidade** e a sua maior diversificação nas zonas rurais e remotas, em setores como a agricultura e a adaptação às alterações climáticas; incentivar a **solidariedade** e a interação **intergeracionais**, nomeadamente através de organizações locais de juventude; e, **formar técnicos de juventude, educadores e profissionais** para reconhecer a diversidade de talentos dos jovens.

O Conselho **exorta igualmente a Comissão a melhorar o acesso às iniciativas e aos fundos pertinentes da UE** e a aumentar a visibilidade da juventude rural nos programas da UE para a juventude, incluindo a Estratégia da UE para a Juventude pós-2027.



Ambiente

### A UE comprometeu-se a celebrar um acordo mundial sobre os plásticos no início das negociações finais

A Comissão [participa](#) nas negociações finais sobre o Tratado [Mundial sobre Plásticos \(INC-5\)](#) que vão decorrer até 1 de dezembro, em Busan, na Coreia do Sul, com o objetivo de chegar a acordo sobre um instrumento mundial de combate à poluição por plásticos.

Juntamente com os parceiros do G20, a UE continua empenhada em concluir as negociações e em colaborar com outras partes para concluir o tratado até ao final do ano.

Para a UE, o novo tratado deve abordar os impactos adversos da poluição por plásticos no ambiente e na saúde humana. Nas suas Perspetivas [Globais sobre os Plásticos de 2022](#), a OCDE sugere que se prevê que as fugas de plástico para o ambiente dupliquem para 44 milhões de toneladas (Mt) por ano, agravando os impactos no ambiente e na saúde.

Prevê-se também que as emissões de gases com efeito de estufa provenientes da produção e utilização de plásticos mais do que dupliquem, passando para 4,3 gigatoneladas (Gt) de CO<sub>2</sub>e. Este problema deve ser resolvido desligando a torneira.

A UE propõe requisitos para que os países abordem os níveis elevados e insustentáveis da produção primária de polímeros de plástico, apoiados por obrigações para melhorar a circularidade da indústria dos plásticos.

A UE apela veementemente aos líderes mundiais para que convirjam em torno de uma estrutura no novo instrumento que aborde a produção de plástico de forma abrangente. Deve incluir regras sobre a eliminação de produtos químicos que suscitem preocupação nos plásticos, proibições e eliminações progressivas de produtos problemáticos, como determinados produtos de plástico de utilização única.

Mais de 127 países já tinham introduzido regras sobre os plásticos de utilização única antes do início das negociações, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA).

As restrições devem também ser complementadas com critérios e regras que apoiem os países na conceção de produtos mais circulares e sustentáveis.

Os microplásticos adicionados intencionalmente aos produtos devem ser proibidos. Esta abordagem visa prevenir a poluição por plásticos no meio marinho e noutros ambientes, que é fundamental para combater a perda de biodiversidade.

A UE salienta o «princípio do poluidor-pagador», defendendo que os grandes produtores assumam a sua quota-parte da responsabilidade financeira pela poluição por plásticos. As disposições financeiras existentes e as contribuições do setor privado devem ser utilizadas para a aplicação do futuro acordo.

Por último, os regimes de responsabilidade alargada do produtor e a expansão das estruturas de gestão de resíduos são medidas fundamentais para o êxito.

Embora sejam necessárias medidas juridicamente vinculativas sólidas a nível mundial, a UE salienta que, após a entrada em vigor, a aplicação efetiva deverá ter em conta as diferentes circunstâncias nacionais e a necessidade de uma transição justa.

**UE chega a acordo sobre regras do mercado do carbono e nova meta de financiamento da luta contra as alterações climáticas, com uma base de contribuintes mais alargada para impulsionar o investimento limpo, aumentar a resiliência e preparar o terreno para novas reduções das emissões**

Na Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP 29), realizada em Baku, a Comissão Europeia e os Estados-Membros da UE [assumiram](#) a liderança na negociação de um acordo para alinhar os fluxos financeiros mundiais com os objetivos do Acordo de Paris. Através da adoção de um novo objetivo coletivo quantificado para o financiamento da luta contra as alterações climáticas, a UE alargou com êxito a base mundial de contribuintes para o financiamento da luta contra as alterações climáticas. O NCQG prevê que mais países contribuam com financiamento, refletindo as suas emissões crescentes e o seu peso económico. O acordo confere igualmente um papel reforçado aos bancos multilaterais de desenvolvimento (BMD), maximizando o efeito de alavanca e o impacto dos fundos públicos através da mobilização de financiamento privado significativo. As partes acordaram em que o financiamento combinado de todas estas fontes deveria atingir, pelo menos, 1,3 biliões de dólares por ano até 2035.

No âmbito desta meta mais ampla, os países desenvolvidos comprometem-se a assumir a liderança na mobilização de 300 mil milhões de dólares por ano até 2035 para a ação climática dos países em desenvolvimento. Este objetivo central pode ser alcançado através de uma vasta gama de fontes, incluindo financiamento mobilizado por bancos multilaterais e, pela primeira vez, contribuições de outros países. Tratava-se de uma exigência crítica da UE para garantir que outros países cumprissem a sua quota-parte na concessão e mobilização de financiamento, correspondendo à sua capacidade financeira. Não existe uma quota-parte atribuída a esta contribuição para a UE ou os Estados-Membros, e as decisões sobre a forma de cumprir estes objetivos caberão aos governos dos Estados-Membros e à UE, através dos orçamentos nacionais e do QFP.

A equipa de negociação da UE também **finalizou com êxito as regras que trarão maior integridade ambiental, transparência e responsabilização aos mercados internacionais do carbono** nos termos do artigo 6.o do Acordo de Paris. O mecanismo de crédito previsto no artigo 6.o, n.o 4, estabelecerá uma nova norma apoiada pelas Nações Unidas para compensações de carbono de elevada qualidade, e as novas regras para o registo e o acompanhamento das transferências internacionais conferirão transparência aos acordos bilaterais em matéria de carbono entre as Partes. Tal permitirá uma redução e remoção das emissões com uma boa relação custo-eficácia.

Durante a COP 29, a UE juntou-se a um grupo de outros países ambiciosos [ao anunciar a sua intenção de apresentar um CDN alinhado com 1,5 °C](#) no próximo ano, estabelecendo a fasquia para outros países. Para impulsionar a transição para as energias limpas, a Comissão e a Beyond Oil and Gas Alliance [anunciaram uma parceria](#) para a transição para o abandono dos combustíveis fósseis. A Comissão lançou igualmente um novo [Roteiro da Parceria para a Redução do Metano](#) para acelerar ainda mais a redução das emissões

de metano associadas à produção e ao consumo de energia fóssil, em colaboração com vários países parceiros, organizações internacionais, ONG e bancos de desenvolvimento.

Durante a COP 29, a UE publicou o seu [primeiro Relatório Bienal de Transparência](#) (BTR), antes do prazo final do ano. A apresentação de RTB é um marco significativo na aplicação do Acordo de Paris, reforçando a responsabilização e a colaboração na luta mundial contra as alterações climáticas, tal como descrito no quadro de transparência reforçada do Acordo de Paris.

### **Guimarães, Águeda, & Vaasa vencem os Prémios Capital Verde da Europa 2026 e Folha Verde**

Os três vencedores receberão fundos de prémios, bem como os benefícios do reconhecimento, como atrair oportunidades de investimento e construir uma melhor qualidade de vida para os cidadãos.

A Comissão [anunciou](#) os vencedores dos Prémios Cidades Verdes da Europa [2026](#) com **Guimarães** (Portugal) a receber o prémio Capital Verde da Europa e o prémio Folha Verde da Europa para as cidades mais pequenas em **Águeda** (Portugal) e **Vaasa** (Finlândia).



Coesão e solidariedade interna da UE

### **Comissão aprova a avaliação preliminar do quinto pedido de pagamento apresentado por Portugal, no montante de 2,9 mil milhões de euros, a título do Mecanismo de Recuperação e Resiliência**

A Comissão Europeia [aprovou](#) uma avaliação preliminar positiva do quinto pedido de pagamento apresentado por Portugal, no montante de 2,9 mil milhões de euros (líquido de pré-financiamento), dos quais 1,65 mil milhões de euros em subvenções e 1,25 mil milhões de euros em empréstimos, a título do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#), o elemento central do [NextGenerationEU](#).

Na sequência da avaliação que fez do pedido de pagamento apresentado a 3 de julho de 2024, a Comissão concluiu, a título preliminar, que Portugal cumpriu satisfatoriamente os 27 marcos e as 15 metas estabelecidos na [decisão de execução do Conselho](#) para a quinta parcela.

Um conjunto de 11 reformas e 27 investimentos impulsionarão mudanças positivas para os cidadãos e as empresas nos domínios da habitação, da ecologização dos transportes e da prevenção de incêndios. Incluem-se também a capitalização das empresas, a digitalização das empresas, o desenvolvimento dos mercados de capitais, bem como a modernização dos sistemas fiscais e aduaneiros.

O presente pedido de pagamento abrange as seguintes medidas emblemáticas: apoio ao acesso à habitação: este investimento proporcionará habitação digna e adequada às famílias com maiores necessidades e aos grupos mais vulneráveis. No quadro do presente pedido de pagamento, já foram entregues 1 500 habitações às famílias elegíveis; e, promover a economia circular e uma gestão mais eficiente dos resíduos: mediante a introdução de critérios harmonizados e obrigatórios, as taxas a pagar pelos produtores às entidades gestoras pela gestão dos seus resíduos são mais bem ajustadas em função do impacto dos seus produtos no ambiente e do custo real da gestão desses resíduos. Esta abordagem cria incentivos financeiros para a produção de produtos mais duradouros, reparáveis e recicláveis.

A Comissão já enviou ao [Comité Económico e Financeiro](#) a sua avaliação preliminar do cumprimento, por Portugal, dos marcos e metas exigidos para este pagamento. O comité dispõe de quatro semanas para emitir o seu parecer. O pagamento a Portugal pode ser efetuado na sequência do parecer do referido comité e da adoção de uma decisão de pagamento pela Comissão.

### **Programa de trabalho do Corpo Europeu de Solidariedade para 2025 e decisão de execução**

A Comissão Europeia adotou o [programa de trabalho do Corpo Europeu de Solidariedade para 2025](#) e a sua decisão de execução, com um orçamento de 166 milhões de euros. O Corpo Europeu de Solidariedade proporciona aos jovens a oportunidade de participarem em atividades de solidariedade noutros países europeus e não só. Os participantes adquirem competências pessoais, sociais e cívicas, ao mesmo tempo que abordam os desafios societais e beneficiam as comunidades locais.

O programa dá prioridade à inclusão e à diversidade, visando os jovens com menos oportunidades, **incluindo os das regiões ultraperiféricas**. As medidas específicas incluem formação em linha e fora de linha, apoio linguístico e administrativo, seguros e assistência pós-atividade. O programa apoiará, nomeadamente, projetos que visem promover a cidadania ativa, dar resposta a desafios societais não superados, reforçar o desenvolvimento dos jovens e criar um impacto positivo nas comunidades locais, em particular em zonas isoladas, marginalizadas ou fronteiriças, incluindo as regiões ultraperiféricas da UE.

### **Despesas da UE com prestações sociais aumentaram 6 % em 2023**

Em 2023, [de acordo](#) com estimativas iniciais, [as despesas totais com](#) prestações de proteção social na [UE](#) ascenderam a 4 583 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 6,1 % em comparação com 2022.

No entanto, uma vez que [as despesas com prestações de proteção](#) social representaram 26,8 % do PIB da UE, tal representa uma queda de 0,1 pontos [percentuais \(pp\)](#) em comparação com o ano anterior.

Estas informações provêm das [primeiras estimativas](#) sobre as despesas com a proteção social publicadas recentemente pelo Eurostat. São os principais indicadores do Sistema [Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social \(ESSPROS\)](#) e são fornecidos pelos países declarantes numa base voluntária.

Entre os países da UE para os quais são publicadas estimativas para 2023, as despesas com prestações de proteção social em percentagem do PIB foram mais elevadas em França (31,3 % do PIB), na Finlândia (31,2 %) e na Áustria (29,7 %), tendo sido mais baixas na Irlanda (12 %), em Malta (13,2 %) e na Estónia (15,3 %).

As prestações [de](#) velhice e de doença/cuidados de saúde representaram a maior parte das prestações de proteção social em todos os países da UE. Outras categorias incluíam [a](#) deficiência , os [sobreviventes](#), [a](#) família/crianças, [o](#) desemprego, [a](#) habitação e a exclusão [social não classificados noutra categoria](#).

Em 2023, as despesas com prestações de proteção social aumentaram em todos os países da UE para os quais são publicadas estimativas. Os maiores aumentos entre 2022 e 2023 foram registados na Eslováquia (+18,9 % em comparação com 2022), na Polónia (+18,4 %) e na Hungria (+15,2 %), enquanto os menores aumentos foram registados na Dinamarca (+2,3 %), em Itália (+3,5 %) e na Estónia (+3,8 %).

### **Conselho dos Assuntos Gerais (Coesão), 28 novembro 2024 – Principais resultados alcançados**

No âmbito dos debates em curso sobre o futuro da política de coesão, o Conselho aprovou [conclusões sobre o papel da política de coesão na resposta aos desafios demográficos na UE](#).

As conclusões complementam as anteriores Conclusões do Conselho sobre o futuro da política de coesão e destinam-se a contribuir para o trabalho da Comissão sobre o próximo quadro legislativo em matéria de coesão. Nas suas conclusões, o Conselho reconhece que os desafios demográficos podem afetar significativamente a coesão económica, social e territorial, bem como a resiliência e competitividade da UE no seu conjunto.

O Conselho salienta que as políticas de resposta aos desafios demográficos deverão estar em sintonia com as prioridades estratégicas da UE, ao mesmo tempo que deverão ter em conta as realidades locais e regionais e ser concebidas e aplicadas com a participação ativa das autoridades nacionais, regionais e locais. Considera, por conseguinte, que a política de coesão deverá desempenhar um papel fundamental face às alterações demográficas no futuro.

A Comissão é convidada a explorar diferentes áreas de apoio e a melhorar as sinergias entre os fundos da política de coesão após 2027 para fazer face a esta questão, nomeadamente reforçando as abordagens territoriais integradas.

Os **ministros também debateram a forma de reforçar os principais trunfos da política de coesão e de melhorar a gestão partilhada dos fundos de coesão no futuro**, em conformidade com o princípio da subsidiariedade. A troca de pontos de vista baseou-se num [documento de referência](#) da Presidência.

Durante o debate, os ministros sublinharam a importância que atribuem à gestão partilhada, à governação a vários níveis e ao princípio da parceria na política de coesão. Salientaram a necessidade de envolver as partes interessadas locais e regionais, tanto na conceção como na execução da política, a fim de assegurar a sua apropriação e eficácia. Neste contexto, muitos participantes manifestaram-se contra uma eventual centralização.

Foi igualmente salientada a importância de manter uma abordagem de base local e a natureza a longo prazo da política de coesão, bem como a necessidade de encontrar o justo equilíbrio entre as prioridades estratégicas da UE e as necessidades de desenvolvimento de todas as regiões, em especial das menos desenvolvidas.

Alguns ministros mostraram-se igualmente abertos à concessão de fortes incentivos à execução de reformas estruturais nos Estados-Membros e ao reforço de uma abordagem da política de coesão baseada no desempenho, sem, contudo, comprometer a sua dimensão regional.

Mais informações na [página do Conselho](#) dedicada à reunião.



Cultura e Comunicação

### **A Comissão anuncia os vencedores do Prémio Lorenzo Natali 2024**

Os vencedores da edição deste ano do Prémio Lorenzo Natali foram [anunciados](#) numa cerimónia organizada no Residence Palace, em Bruxelas. Este prémio mostra o compromisso da UE de apoiar os jornalistas de todo o mundo.

**Os vencedores da edição de 2024 são:**

**O Prémio Melhor Jornalista Revelação** foi atribuído a Jamaima Afridi pelo seu trabalho de investigação sobre os desafios que os refugiados afegãos enfrentam no Paquistão, nomeadamente as mulheres afegãs afetadas pelo regresso dos talibãs ao poder. A reportagem evidencia a luta dos refugiados por uma habitação digna, por cuidados de saúde e por oportunidades de emprego. A sua investigação impactante, intitulada «[As Pakistan begins second phase of deportation, Afghan women fear what lies ahead](#)» foi publicada nos meios de comunicação social [Dawn](#).

**O Prémio Jornalismo de Investigação** foi atribuído a um trio de jornalistas franceses formado por Mathilde Cusin, Manon de Couët e Martin Boudot pelo seu relatório «[Armes, l'héritage toxique](#)», transmitido pela [France Télévisions](#). A sua investigação centra-se nos

perigos ambientais colocados pelos engenhos explosivos não detonados e pelos resíduos militares na Normandia, salientando a necessidade de medidas urgentes para combater este legado tóxico.

**O Prémio Jornalismo Criativo:** foi concedido às jornalistas Gabriela Ramírez e Tina Xu pelo seu artigo intitulado «[Widowed by Europe's borders](#)», publicado em [Unbiased The News](#). O seu artigo envolvente destaca as histórias pessoais das famílias afetadas pelos desafios nas rotas migratórias europeias, salientando o impacto emocional da perda e da separação.

**Prémio Especial — Fotojornalismo:** Bienvenido Velasco foi reconhecido pelo seu artigo «[Las redes sociales, el engaño que anima a milhas de migrantes por la selva del Darién](#)», publicado em [Agencia EFE](#). Este documentário revela as duras realidades enfrentadas pelos migrantes que atravessam a perigosa selva de Darién, aliciados por falsas promessas difundidas através das redes sociais. Salienta a necessidade de uma maior sensibilização e apoio para as populações vulneráveis que realizam viagens tão arriscadas.



## Defesa e Segurança

### Jordânia: Conselho adota medida de assistência do FEP de apoio às Forças Armadas do país

O Conselho [adotou](#) uma medida de assistência ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (FEP) no valor de 13,25 milhões de euros de apoio às Forças Armadas jordanas (JAF).

Num cenário de um contexto regional cada vez mais volátil, a medida de assistência contribuirá para reforçar as capacidades do JAF, aumentar a sua capacidade para garantir a estabilidade e a segurança nacional da Jordânia e proteger a população civil. Concretamente, a medida apoiará os Comandos JAF do Norte e do Leste com sistemas de deteção e contramedidas, sistemas de vigilância e reconhecimento, bem como equipamento de mobilidade e engenharia.

A decisão agora tomada é uma expressão da crescente parceria UE-Jordânia, nomeadamente no domínio da segurança e da defesa. A Jordânia é um parceiro fundamental para a UE e os seus Estados-Membros, tendo em conta o seu papel fundamental para a estabilidade da região, enquanto voz da moderação e da paz.

No 15.º Conselho de Associação UE-Jordânia, realizado em 15 de julho de 2024, em Bruxelas, o Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell, e o Vice-Primeiro-Ministro/Ministro dos Negócios Estrangeiros jordano, Ayman Safadi, acordaram em melhorar ainda mais as relações bilaterais, lançando os preparativos para uma Parceria Estratégica e Global. Tal permitirá fazer avançar a cooperação entre a UE e a Jordânia em domínios fundamentais de interesse mútuo, nomeadamente no domínio da segurança e da defesa.

A adoção desta medida de assistência representa um passo importante no sentido de uma cooperação cada vez mais crescente em matéria de segurança e defesa entre a UE e a Jordânia.



## Desporto

### Prémios #BeActive 2024: Os vencedores são...

A diretora-geral Pia Ahrenkilde Hansen anunciou os vencedores dos Prémios #BeActive 2024 na gala anual em Bruxelas, em 26 de novembro.

Este ano, um júri de peritos selecionou os projetos e as pessoas mais notáveis que se destacaram na promoção do desporto e da atividade física na Europa.

Os [Prémios #BeActive](#) são uma montra da Semana [Europeia do Desporto](#) e da [campanha](#) #BeActive.

Os 12 finalistas participaram num processo de seleção competitivo. Cada vencedor recebeu 10 000 euros, enquanto os restantes oito finalistas receberam 2500 euros.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre os finalistas e vencedores nas diferentes categorias.



## Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

### Comissão lança novo programa de apoio à parceria de talentos UE-Paquistão

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo programa de apoio a uma parceria de talentos entre a UE e o Paquistão. Lançada em 26 de novembro, esta iniciativa visa promover a mobilidade internacional e a cooperação em matéria de migração laboral, fazendo corresponder melhor as necessidades do mercado de trabalho dos países da UE ao talento do Paquistão.

Através de uma abordagem colaborativa [Team Europe](#), a Talent Partnership reúne o Paquistão, os países interessados da UE e a Comissão Europeia para identificar necessidades comuns e ações conjuntas. Este quadro estratégico permite à UE, aos seus Estados-Membros e ao Paquistão desenvolver um conjunto coerente de ações em matéria de mobilidade laboral e desenvolvimento de

competências. Para dar resposta às necessidades de competências em setores selecionados, oferecerá medidas prévias à partida, tais como formação profissional, cursos de línguas, aconselhamento e reconhecimento de competências.

O programa é financiado pela UE com 3 milhões de euros.

### **Israel/Líbano: declaração do alto representante, em nome da União Europeia, sobre o acordo de cessar-fogo**

A UE congratula-se com o anúncio de um acordo de cessar-fogo entre Israel e o Líbano e louva os esforços de mediação empreendidos pela França e pelos Estados Unidos que o permitiram. Trata-se de um feito significativo, que a UE e os seus Estados-Membros têm vindo a solicitar ao longo deste ano.

É agora crucial que o cessar-fogo se mantenha conforme acordado, a fim de garantir a segurança das pessoas, tanto no Líbano como em Israel, e permitir que as pessoas deslocadas internamente em ambos os lados da fronteira regressem às suas casas.

Para tal, é necessário, antes de mais, o empenho de ambas as partes: a soberania do Líbano e de Israel deve ser plenamente respeitada e todos os ataques transfronteiriços devem cessar. A UE apela a todas as partes interessadas regionais e internacionais para que se empenhem ativamente no apoio ao cessar-fogo a fim de este se tornar um contributo permanente para a paz e a estabilidade regionais.

A UE e os seus Estados-Membros estão empenhados em mobilizar uma vasta gama de instrumentos da UE, incluindo o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz, para apoiar as Forças Armadas libanesas e a Força Interina das Nações Unidas no Líbano, para que a Resolução 1701 do CSNU possa ser aplicada efetiva e plenamente no terreno. A UE prosseguirá igualmente a sua ajuda humanitária e empenhar-se-á na rápida recuperação e reconstrução pós-conflito, a fim de apoiar o povo libanês afetado pelo conflito, incluindo as inúmeras pessoas deslocadas internamente. A UE está particularmente determinada a continuar a apoiar a soberania e os esforços de construção do Estado libanês.

Os dirigentes políticos libaneses têm a oportunidade – e a imensa responsabilidade – de pôr rapidamente de lado as suas diferenças e de encontrar uma solução para o longo impasse político e económico, para que todos os libaneses partilhem o mesmo futuro nacional como parte de um destino comum, pacífico e próspero. Têm agora de avançar para a rápida eleição de um Presidente – o cargo está por ocupar há dois anos – para começarem a reconstruir um Estado libanês forte e soberano.



## **Economia, Comércio e Concorrência**

### **O primeiro pacote de outono do Semestre Europeu no âmbito do novo quadro de governação económica define a trajetória para a estabilidade orçamental e o crescimento sustentável e inclusivo**

A Comissão apresentou o primeiro pacote de outono do Semestre Europeu desde que a reforma ambiciosa e abrangente do novo quadro de governação económica da UE entrou em vigor em abril de 2024. É um passo essencial para a realização dos objetivos da reforma e tornar o quadro mais simples, mais transparente e mais eficaz, com uma maior apropriação nacional.

O novo quadro apoia os Estados-Membros na consecução da estabilidade orçamental, do crescimento e da sustentabilidade orçamental, que são condições indispensáveis para que a UE conserve o seu poder económico no difícil contexto mundial de hoje em dia. Incentiva igualmente reformas e investimentos que lançarão as bases para a estabilidade económica a longo prazo e o crescimento sustentável. Em última análise, contribui para uma economia da UE mais resiliente, justa, competitiva e segura em benefício dos cidadãos.

O pacote de outono do Semestre Europeu surge à medida que a economia da UE está a voltar a ter um crescimento modesto após um longo período de estagnação. Numa análise prospetiva, embora os Estados-Membros prossigam o ajustamento orçamental sempre que necessário, o investimento público deverá aumentar em 2025 em quase todos os Estados-Membros, com um contributo significativo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência do NextGenerationEU e dos fundos da UE em vários Estados-Membros.

Mais informação [aqui](#).

### **Comissão contesta direitos anti-dumping da China sobre o brandy da UE na OMC**

A Comissão Europeia [solicitou](#) formalmente a realização de consultas na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre as medidas anti-dumping provisórias instituídas pela China sobre as importações de aguardente da UE.

Este passo reflete a firme convicção da UE de que as medidas provisórias da China sobre o brandy da UE não estão em conformidade com as regras da OMC. A China não provou que exista qualquer ameaça de prejuízo para a sua indústria de brandy, nem que exista um nexo de causalidade entre a alegada ameaça de prejuízo e as importações de brandy provenientes da UE. Além disso, a China iniciou o processo com base em provas insuficientes, contrárias às normas da legislação da OMC.

Ao manifestar o seu desacordo com as medidas chinesas incompatíveis com a OMC já na fase provisória, a UE está a tomar medidas rápidas e enérgicas para proteger os interesses da sua indústria e economia.

### **Comissão encerra investigações em matéria de auxílios estatais relativas a decisões fiscais da Fiat, da Amazon e da Starbucks**

A Comissão Europeia [encerrou](#) três investigações aprofundadas em matéria de auxílios estatais relativas a decisões fiscais antecipadas em matéria de preços de transferência concedidas pelo Luxemburgo à Fiat e à Amazon e pelos Países Baixos à Starbucks. Na sequência de acórdãos dos tribunais da UE, a Comissão considerou que as decisões fiscais não conferiam vantagens seletivas às empresas.

### **Conselho (Competitividade – vertente Mercado Interno e Indústria), 28 novembro 2024 – Principais resultados alcançados**

Os Ministros responsáveis pela Indústria e pelo Mercado Interno adotaram conclusões da Presidência sobre o futuro da competitividade da UE e realizaram um debate político sobre a melhoria da regulamentação.

Pode encontrar [aqui](#) informação detalhada sobre estes e outros resultados das discussões travadas na reunião.

### **Comissão presta esclarecimentos adicionais sobre a taxonomia da UE para as atividades económicas sustentáveis**

A Comissão publicou um [conjunto de perguntas frequentes](#) (FAQ) para apoiar as partes interessadas na aplicação da taxonomia da UE, um sistema de classificação das atividades económicas sustentáveis. A publicação, que visa tornar a taxonomia mais fácil de utilizar, faz parte do programa de simplificação da Comissão e dos seus esforços para reduzir os encargos administrativos para as empresas que aplicam o quadro da UE em matéria de financiamento sustentável.

As FAQ fornecem esclarecimentos técnicos sobre vários elementos da taxonomia da UE. Entre outras coisas, abrangem a aplicação de requisitos gerais de taxonomia e critérios técnicos de análise para atividades específicas incluídas nos [atos delegados relativos à taxonomia relativa ao clima e ao ambiente](#). Abordam igualmente os critérios genéricos de «não causar danos significativos» (DNSH), que garantem que as atividades económicas que contribuem para um dos objetivos ambientais estabelecidos no Regulamento Taxonomia não causam danos significativos a nenhum dos outros objetivos ambientais. Além disso, as FAQ clarificam as obrigações de apresentação de relatórios para as atividades abrangidas pelo Ato Delegado relativo ao Clima e pelo Ato Delegado no domínio do Ambiente.

A taxonomia da UE é uma pedra angular do quadro financeiro sustentável da UE e um importante instrumento de transparência do mercado. Ajuda a direcionar os investimentos para as atividades económicas mais necessárias para a transição, em consonância com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. Para mais informações sobre a taxonomia da UE, consulte o [sítio Web da Comissão](#), bem como o [Navegador de Taxonomia da UE](#) e a [ficha informativa](#) sobre a adoção do quadro no terreno.



### **Novo Observatório Europeu da Educação e da Formação revela um declínio nas competências básicas e sugere mais esforços para aprender sobre sustentabilidade**

O [Monitor da Educação e da Formação 2024](#) da Comissão, lançado no [Dia da Educação Climática 2024](#), analisa mais de perto a evolução das competências básicas dos jovens europeus, apresentando dados relativos a cada Estado-Membro. De um modo geral, as pontuações em leitura, matemática e ciências caíram para níveis recorde em toda a UE entre os jovens de 15 anos de hoje, uma vez que o encerramento de escolas relacionadas com a COVID-19 exacerbou as tendências já decrescentes. Um em cada três alunos não consegue realizar cálculos matemáticos básicos e um em cada quatro não tem um bom desempenho em leitura e ciências. A análise revela que os jovens oriundos de meios socioeconómicos desfavorecidos têm seis vezes mais probabilidades de apresentar um desempenho inferior ao dos seus pares favorecidos.

O Monitor deste ano também se centra na [aprendizagem para a sustentabilidade](#), mostrando que a maioria dos sistemas educativos da UE começou a apoiar as escolas no desenvolvimento da aprendizagem para a sustentabilidade.

O Monitor da Educação e da Formação é uma série de relatórios anuais da Comissão Europeia, que serve de porta de entrada para a [aprendizagem em toda a UE](#). A edição de 2023 também se debruça sobre a [escassez de professores na Europa](#).

A iniciativa emblemática da Comissão «[Percurso para o sucesso académico](#)» já está a promover melhores resultados educativos para todos os alunos, independentemente da sua origem socioeconómica, cultural ou pessoal. No âmbito da Comissão 2024-2029, o trabalho de promoção das competências básicas, bem como um plano de ação sobre competências básicas para ajudar os Estados-Membros a reforçar o desenvolvimento de competências básicas para todos os jovens e melhorar os resultados educativos, desde a primeira infância e em todas as fases da educação, será dada prioridade. Mais informações sobre os resultados do PISA 2022 dos países da UE podem ser consultadas [aqui](#). A UE também [incentiva e apoia](#) o setor da educação e da formação a tomar medidas para um futuro mais verde e sustentável e a reforçar as competências sustentáveis dos alunos.

### **Relatório anual do Erasmus+ destaca apoio a 1,3 milhões de oportunidades de aprendizagem no estrangeiro e 32 000 projetos em 2023**

O [relatório anual de 2023 sobre o programa Erasmus+](#), agora [publicado](#), apresenta as realizações do programa no apoio à aprendizagem ao longo da vida e à cooperação, com uma forte ênfase na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção dos valores da UE. O relatório explica igualmente de que forma o programa apoiou projetos destinados a fazer face às

consequências da guerra de agressão russa contra a Ucrânia, nomeadamente através de financiamento para reforçar ainda mais a cooperação no domínio da aprendizagem.

Com um orçamento total de mais de 4,5 mil milhões de EUR em 2023, 12,5 % superior ao do ano anterior, o Erasmus+ apoiou quase 32 000 projetos, envolvendo mais de 84 500 organizações. As ações de mobilidade para fins de aprendizagem do programa proporcionaram oportunidades a mais de 1,3 milhões de estudantes, aprendentes, professores, formadores, animadores de juventude, treinadores desportivos e jovens.

Até ao final de 2023, o Erasmus+ proporcionou a 15,1 milhões de pessoas a oportunidade de estudar, receber formação, trabalhar e fazer voluntariado no estrangeiro desde o seu início em 1987.

Dando prioridade à inclusão e à diversidade, o Erasmus+ continuou a chegar melhor a pessoas de diferentes faixas etárias e oriundas de contextos culturais, sociais e económicos diversos. Ao tornar-se mais acessível para as pequenas organizações e mais inclusivo para as pessoas com menos oportunidades, o programa aumentou em qualidade e progrediu na garantia da igualdade de oportunidades para todos. Em 2023, mais de 200 000 dos participantes no Erasmus+ eram pessoas com menos oportunidades, incluindo migrantes e pessoas com deficiência, bem como cidadãos da UE que viviam em zonas remotas ou enfrentavam dificuldades socioeconómicas.

Em 2023, 23 % dos participantes em atividades de mobilidade para fins de aprendizagem do Erasmus+ utilizaram transportes com baixo nível de emissões na maior parte das suas viagens, como o autocarro, o comboio ou a partilha de automóveis.

Em consonância com o [Plano de Ação para a Educação Digital](#), o programa continuou a preparar o caminho para a transformação digital dos nossos sistemas de educação e formação. Em 2023, 31 890 participantes, incluindo jovens e pessoal docente e administrativo em todos os domínios da educação e da formação, realizaram atividades de mobilidade e seguiram atividades de formação para adquirir competências digitais.

O programa Erasmus+ também desempenha um papel fundamental no reforço da identidade e dos valores europeus e na contribuição para uma União Europeia mais democrática. Em 2023, 390,6 milhões de euros financiaram 1 460 projetos de cooperação que apoiam a [participação democrática](#).

O [convite à apresentação de propostas Erasmus+ 2025](#) foi lançado em 19 de novembro de 2024.



Energia

### **BEI concede até 80 milhões de euros de financiamento-quadro apoiado pelo InvestEU ao Grupo Nortegas para o desenvolvimento de centrais de biometano em Espanha**

O Banco Europeu de Investimento (BEI) concedeu ao Grupo Nortegas um financiamento-quadro de até 80 milhões de euros para permitir à subsidiária do grupo Nortegas Renovables financiar a construção de centrais de biometano em Espanha e lançar um centro de operações digitais.

O projeto financiado pelo BEI e pelo InvestEU permitirá o desenvolvimento da primeira fase do plano estratégico da Nortegas Renovables, que visa gerar até 3,5 TWh/ano até 2030. Entretanto, o lançamento do centro de operações digitais proporcionará soluções inovadoras de gestão de resíduos através da aplicação de tecnologia de ponta e da digitalização das fábricas do grupo.

Mais informações [aqui](#).

### **Como fazer uma revolução na renovação dos edifícios europeus**

Saiba como acelerar a transição limpa no setor da construção e traduzir a Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD) em planos de ação regionais concretos com resultados tangíveis!

Os edifícios são responsáveis por cerca de 40 % do consumo total de energia na UE, o que faz da renovação energética ambiciosa e eficaz no setor da habitação uma condição prévia para alcançar os objetivos climáticos da UE. Este [Manual](#), publicado pelo [Grupo do Clima](#), fornece um guia prático em três etapas sobre a aceleração das taxas de renovação energética da Europa. Fornece igualmente informações sobre a forma de reforçar a colaboração, nomeadamente através de parcerias público-privadas, que serão indispensáveis para renovar pelo menos 35 milhões de edifícios até 2030, tal como atualmente previsto na União.

### **Comissão fixa objetivos intermédios de abastecimento de armazenamento de gás para 2025, a fim de garantir a segurança do aprovisionamento e a estabilidade do mercado**

A Comissão adotou objetivos intermédios que os Estados-Membros da UE são obrigados a cumprir em 2025 para garantir que as instalações de armazenamento de gás estejam cheias a, pelo menos, 90 % da capacidade até 1 de novembro de 2025, tal como exigido pelo [Regulamento da UE relativo ao armazenamento de gás](#).

O [regulamento de execução](#) define objetivos para 1 de fevereiro, 1 de maio, 1 de julho e 1 de setembro de 2025 para os Estados-Membros com instalações de armazenamento subterrâneo no seu território e para os Estados-Membros ligados através da rede de gás.

Estes objetivos constituem os limiares mínimos que os Estados-Membros da UE têm de cumprir para garantir a segurança do aprovisionamento através de instalações de armazenamento reabastecidas para o inverno de 2025-2026.

Desde a sua adoção em junho de 2022, o Regulamento Armazenamento de Gás tem desempenhado um papel crucial na garantia da disponibilidade de gás suficiente para o inverno.

Todos os anos, desde a introdução do regulamento durante a crise energética, a UE tem excedido o seu objetivo de enchimento de armazenamento de gás. Este ano, o armazenamento rondava os 95% até à data-limite de 1 de novembro. Este montante equivale a cerca de 100 bcm de gás armazenado na UE, o que representa cerca de um terço do consumo anual de gás da UE.



## Estado de Direito, Democracia e Cidadania

### O PE e a Procuradoria Europeia assinam um acordo para reforçar a cooperação

O Parlamento Europeu e a Procuradoria Europeia [aprovaram](#) um acordo de trabalho para facilitar e clarificar os procedimentos e o intercâmbio de informações.

O documento assinado entre a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, e a [Procuradora-Geral Europeia](#), Laura Kövesi, estabelece as modalidades de cooperação entre as duas instituições.

O texto integral do acordo pode ser consultado [aqui](#).

### Parlamento Europeu pede a repetição das eleições legislativas na Geórgia

Os eurodeputados rejeitam os resultados das eleições legislativas na Geórgia, que dizem ter sido comprometidas por irregularidades, e pedem a repetição do escrutínio no prazo de um ano.

O Parlamento Europeu adotou uma resolução a condenar as eleições legislativas de 26 de outubro na Geórgia, um país candidato à adesão à UE, por não serem nem livres nem justas. O texto refere que «o desenrolar das eleições foi mais um sintoma do retrocesso democrático contínuo do país pelo qual o partido no poder é plenamente responsável».

Os eurodeputados denunciam as numerosas e graves violações eleitorais, incluindo casos documentados de intimidação dos eleitores, manipulação de votos, interferência nas atividades dos observadores eleitorais e meios de comunicação social e alegada manipulação envolvendo máquinas de votação eletrónicas. Os resultados das votações anunciados pela Comissão Eleitoral Central do país «não constituem uma representação lídima da vontade do povo georgiano», acrescentam. O Parlamento rejeita qualquer reconhecimento das eleições legislativas e defende que também a comunidade internacional o deveria fazer, propondo que as eleições sejam repetidas no prazo de um ano, por uma administração eleitoral independente e sob supervisão internacional atenta.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a resolução adotada nesta sessão plenária do Parlamento Europeu.



## Habitação

### Nova habitação na Europa publicação interativa

O Eurostat [publicou](#) a edição de 2024 da publicação interativa [«Habitação na Europa»](#), que oferece informações estatísticas sobre as tendências e os desafios da habitação em toda a Europa.

A publicação consolida dados sobre vários aspetos da habitação, incluindo tipos, propriedade, dimensão, qualidade e impacto ambiental, explorando simultaneamente os custos da habitação e os desenvolvimentos no setor da construção.

Sabia que, em 2023, 52 % da população da UE vivia em casas e 48 % em apartamentos? Ou que apenas 3% dos terrenos em toda a Europa são utilizados para fins residenciais? Sabia que 17 % das pessoas viviam em casas sobrelotadas e que os preços das casas aumentaram 48 % entre 2010 e 2023?

A publicação fornece informações estatísticas mais recentes sobre a habitação na Europa, apresentando uma seleção de indicadores-chave que são apresentados através de visualizações intuitivas e acompanhados de uma breve descrição das principais conclusões.



## Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

### Comissão e alto representante e vice-presidente Josep Borrell apelam a novos esforços para proteger as mulheres e as raparigas da violência

Em antecipação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, assinalado a 25 de novembro, a Comissão Europeia e o alto representante e vice-presidente Josep Borrell [emitiram](#) a seguinte declaração.

*«Todas as formas de violência contra as mulheres são repugnantes. Constituem uma violação dos direitos humanos e comprometem os nossos valores fundamentais.*

*Em todos os cantos do mundo, as continuam a ser vítimas de violência inominável — física, sexual, psicológica e económica — fora de linha e em linha. São também as mulheres e as raparigas que sofrem os efeitos imediatos, violentos e duradouros de guerras e conflitos, o que resulta em dificuldades económicas desproporcionadas. A situação é particularmente dramática no contexto de crises humanitárias, em que os casos de violência sexual e de tráfico de seres humanos ligados a conflitos ficam muitas vezes por denunciar.*

*Na sequência da adesão da UE à Convenção de Istambul, documento que dita as normas mais ambiciosas e abrangentes para prevenir e combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica, adotámos este ano a primeira legislação da UE destinada a combater eficazmente a violência contra as mulheres e a violência doméstica, que vem complementar a legislação em vigor nos Estados-Membros da UE. Dispomos agora de novos instrumentos para combater este tipo de violência, tanto fora de linha como em linha, a fim de garantir que as mulheres e as raparigas possam viver em segurança e sem medo, prestar os serviços de apoio de que as vítimas necessitam e levar à justiça os autores dos crimes. Instamos todos os Estados-Membros a aplicar estas rigorosas medidas com celeridade.*

*O nosso compromisso de pôr termo à violência contra as mulheres em todo o mundo é uma prioridade fundamental na ação externa da UE, nomeadamente no âmbito do papel que a UE desempenha enquanto importante doador de ajuda humanitária. Reafirmamos a nossa determinação em erradicar de imediato a violência contra as mulheres e as raparigas, em colaboração com os países parceiros, a sociedade civil, os grupos de defesa dos direitos das mulheres e os defensores dos direitos humanos.»*

### **Uma em cada três mulheres na UE foi vítima de violência baseada no género**

Cerca de 50 milhões de mulheres com idades compreendidas entre os 18 e os 74 anos na [UE](#), ou 31 %, foram vítimas de violência física (incluindo ameaças) ou sexual na idade adulta, com base no inquérito da UE sobre a violência baseada no género (onda 2021).

Ao [comparar](#) a prevalência da violência baseada no género por grupo etário, 35 % das mulheres no grupo etário mais jovem (com idades compreendidas entre os 18 e os 29 anos) comunicaram ter sido vítimas de violência baseada no género, em comparação com 24 % no grupo etário mais velho (com idades compreendidas entre os 65 e os 74 anos).

Os dados também mostram que a casa nem sempre é um local seguro para muitas mulheres. Em 2021, 18 % das mulheres que já tiveram um parceiro foram vítimas de violência física ou sexual por parte do seu parceiro e, se a violência psicológica também for tida em conta, 32 % tiveram ou tiveram um parceiro violento durante a sua vida.

Com base no inquérito da UE sobre a violência baseada no género (onda 2021), 20 % das mulheres foram vítimas de violência física (incluindo ameaças) ou sexual por parte de um não parceiro, 9 % foram vítimas de atos degradantes ou humilhantes que não a violação, 7 % apontaram para violência física e não sexual e 4 % foram vítimas de violação.

A percentagem de mulheres que afirmaram ter sido vítimas de violência sem serem parceiras foi mais elevada na Finlândia (47 %), na Suécia (42 %), na Dinamarca (38 %), nos Países Baixos (36 %) e no Luxemburgo (34 %). Em contrapartida, a Bulgária (6 %), a Polónia (8 %) e a Chéquia (10 %) registaram as percentagens mais baixas.

A análise da violência sem parceiros, por tipo, mostra que as maiores diferenças entre os países da UE no que diz respeito à violência sem parceiros se verificam na prevalência de atos sexuais degradantes ou humilhantes que não a violação. Os valores variaram entre 24 % na Finlândia e 22 % na Suécia e abaixo de 2 % na Bulgária, na Chéquia e na Polónia.

### **Viena vence Prémio Cidade Acessível 2025 por liderar o caminho da acessibilidade para pessoas com deficiência**

Viena ganhou o [Prémio Cidade Acessível 2025](#), pelos seus esforços notáveis para tornar a cidade acessível para pessoas com deficiência. As iniciativas empreendidas pela capital da Áustria para melhorar o acesso aos espaços públicos, aos transportes públicos, às tecnologias da informação e da comunicação e aos serviços públicos melhoraram significativamente a vida das pessoas com deficiência. A abordagem abrangente da cidade, combinando sustentabilidade social, económica e ambiental, é um exemplo notável de como as grandes cidades podem integrar com sucesso a acessibilidade em todos os aspetos da vida urbana. Viena é a segunda cidade austríaca a ganhar o prémio Cidade Acessível, depois de Salzburgo em 2012.

A Comissária responsável pela Igualdade, Helena Dalli, entregou o prémio à cidade de Viena durante a conferência do [Dia Europeu das Pessoas com Deficiência 2024](#), organizada pela Comissão e pelo [Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência](#). A edição deste ano assinalou o 15.º aniversário do Prémio Cidade Acessível.

Projetos específicos como piscinas acessíveis, semáforos inteligentes e apoio à habitação e à integração laboral contribuíram significativamente para tornar Viena mais acessível e inclusiva. Todas as estações de metro e mais de 95% das paragens de autocarros e elétricos são acessíveis, usando sistemas de orientação tátil, veículos de piso rebaixado e sistemas de emergência multissensoriais. A estratégia Viena 2030 inclusiva e a sua abordagem colaborativa com organizações de pessoas com deficiência na tomada de decisões também demonstram o forte compromisso da cidade em alcançar a acessibilidade.

Nuremberga (Alemanha) recebeu o segundo prémio pela sua abordagem empenhada e estratégica em matéria de acessibilidade, a cidade de Cartagena (Espanha) ganhou o terceiro prémio pelos seus esforços para tornar o turismo e a vida cultural mais acessíveis para as pessoas com deficiência, e Borås (Suécia) foi também distinguida com uma menção honrosa pelo seu modelo no domínio do ambiente construído e dos transportes.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Instituições & União Europeia

### O Conselho Europeu nomeia a Comissão Europeia

O Conselho Europeu nomeou, por procedimento escrito, a Comissão Europeia para o período compreendido entre 1 de dezembro de 2024 e 31 de outubro de 2029.

A Presidente da Comissão será Ursula von der Leyen (Alemanha) e a Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança será Kaja Kallas (Estónia), que será também uma das Vice-Presidentes da Comissão, nos termos do artigo 18.º, n.º 4, do Tratado da União Europeia (TUE).

Os outros membros da Comissão serão: Magnus Brunner (Áustria); Hadja Lahbib (Bélgica); Ekaterina Spasova Gecheva-Zahrieva (Bulgária); Dubravka Šuica (Croácia); Constantinos Kadis (Chipre); Jozef Síkela (Chéquia); Dan Jørgensen (Dinamarca); Henna Maria Virkkunen (Finlândia); Stéphane Séjourné (França); Apostolos Tzitzikostas (Grécia); Olivér Várhelyi (Hungria); Michael McGrath (Irlanda); Raffaele Fitto (Itália); Valdis Dombrovskis (Letónia); Andrius Kubilius (Lituânia); Christophe Hansen (Luxemburgo); Glenn Micallef (Malta); Wopke Bastiaan Hoekstra (Países Baixos); Piotr Arkadiusz Serafin (Polónia); Maria Luís Casanova Morgado Dias de Albuquerque (Portugal); Roxana Mînzatu (Roménia); Maroš Šefčovič (Eslováquia); Marta Kos (Eslovénia); Teresa Ribera Rodriguez (Espanha) e Jessika Roswall (Suécia).

Esta decisão surge na sequência da aprovação dada em 27 de novembro de 2024 pelo Parlamento Europeu.

O TUE prevê que: «O Presidente, o Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e os demais membros da Comissão são colegialmente sujeitos a um voto de aprovação do Parlamento Europeu. Com base nessa aprovação, a Comissão é nomeada pelo Conselho Europeu, deliberando por maioria qualificada.» (Artigo 17.º, n.º 7, TUE).

Pode consultar [aqui](#) a Decisão do Conselho Europeu.

### Parlamento aprova segunda Comissão liderada por Ursula von der Leyen

Após o debate com Ursula von der Leyen sobre a nova equipa e programa, os eurodeputados elegeram o colégio de comissários, com 370 votos a favor, 282 contra e 36 abstenções.

Este será o segundo mandato de Ursula von der Leyen como presidente da Comissão Europeia, tendo a [primeira Comissão sido aprovada pelo Parlamento precisamente há cinco anos](#).

O sentido da votação de cada eurodeputado poderá ser consultado na [página de resultados das votações do Parlamento](#) e na [ata da sessão plenária](#).

Para ser confirmado, o colégio de comissários teve de obter a maioria dos votos expressos ([Regimento do Parlamento Europeu, artigo 129.º, n.º 7](#)).

Antes da votação, [Ursula von der Leyen apresentou a sua equipa e programa](#), confirmando as alterações de pasta solicitadas pelos eurodeputados no decurso do [processo de avaliação do Parlamento](#). «Estamos prontos para começar a trabalhar imediatamente», afirmou von der Leyen, sublinhando que a sua Comissão se lutará sempre pela liberdade, soberania, segurança e prosperidade. [Discurso da presidente da Comissão](#).

Ursula von der Leyen anunciou que a primeira iniciativa da Comissão será uma bússola para a competitividade, para colmatar o défice de inovação da Europa em relação aos EUA e à China, aumentar a segurança e a independência e concretizar a descarbonização. No que respeita ao Pacto Ecológico Europeu, comprometeu-se com a manutenção do rumo para alcançar os objetivos. Ursula von der Leyen comprometeu-se a apresentar um plano industrial ecológico, a lançar um diálogo estratégico sobre o futuro da indústria automóvel europeia, a continuar a trabalhar para uma economia circular competitiva e a trabalhar no sentido de uma União Europeia da Poupança e do Investimento.

Sobre as guerras em curso na Ucrânia, no Médio Oriente e em partes de África, Ursula von der Leyen afirmou que «a Europa deve desempenhar um papel mais forte em todos estes domínios», salientando que é «mais necessária do que nunca». O reforço da segurança é crucial, afirmou, apelando à Europa para que gaste mais na defesa. «A segurança da Europa será sempre a prioridade desta Comissão», acrescentou.

No debate subsequente, alguns eurodeputados salientaram a necessidade de a nova Comissão começar a trabalhar rapidamente nos desafios que a Europa enfrenta. Instaram a Comissão a melhorar a competitividade europeia à luz da cada vez mais intensa concorrência mundial, a implementar as medidas do Pacto Ecológico Europeu, a assegurar a independência energética e a construir

uma união da defesa, como resposta à guerra em curso na Ucrânia. Outros eurodeputados manifestaram a sua desaprovação perante o novo Colégio de Comissários.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

### **Comissão toma medidas para assegurar transposição completa e atempada das diretivas da UE**

A Comissão adotou um pacote de decisões por infração devido à ausência de comunicação pelos Estados-Membros das medidas tomadas para transpor as diretivas da UE para o direito nacional. A Comissão vai enviar uma carta de notificação para cumprir aos Estados-Membros que não notificaram as medidas nacionais de transposição das diretivas, cujo prazo de transposição expirou recentemente. Neste caso, há 26 Estados-Membros que ainda não notificaram medidas de transposição integral de duas diretivas da UE no domínio da economia digital e da migração, dos assuntos internos e da união da segurança. Os Estados-Membros em causa dispõem agora de dois meses para responder às cartas de notificação para cumprir e concluir a sua transposição, ou a Comissão pode decidir emitir um parecer fundamentado.

Encontra mais informação [aqui](#).

### **Novo inquérito Eurobarómetro revela um nível recorde de confiança na UE quando comparado com os últimos anos**

O último Eurobarómetro agora publicado revela o nível mais elevado de confiança na União Europeia desde 2007 e o maior apoio de sempre ao euro. O inquérito revela igualmente que os europeus têm uma visão mais otimista em relação ao futuro. Gostariam de ver uma UE mais forte e mais independente, especialmente face aos atuais desafios globais.

A confiança na UE atingiu o seu nível mais elevado em 17 anos

51 % dos europeus tendem a confiar na UE, o resultado mais elevado desde 2007. A confiança na UE é mais elevada entre os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (59 %). Noutro recorde de 17 anos, 51 % dos europeus afirmaram confiar na Comissão Europeia.

Quase três quartos dos inquiridos (74%) afirmam sentir-se cidadãos da UE, o nível mais elevado em mais de duas décadas. Além disso, mais de seis em cada dez cidadãos da UE (61%) estão também otimistas quanto ao futuro da UE.

Ao mesmo tempo, 44 % dos cidadãos da UE continuam a ter uma imagem positiva da UE, enquanto 38 % têm uma imagem neutra e 17 % têm uma imagem negativa da UE.

Mais informação [aqui](#).



Investigação e inovação científica, ciência

### **Conselho adota recomendação sobre carreiras atrativas e sustentáveis no ensino superior**

O Conselho [adotou](#) uma recomendação que incentiva os países da UE a tornarem as carreiras no ensino superior mais atrativas e sustentáveis. A recomendação salienta a necessidade de reconhecer a diversidade dos percursos na carreira académica e sublinha a importância de valorizar tanto o ensino como a investigação. Inclui igualmente medidas para incentivar os profissionais do ensino superior a participarem num leque mais vasto de atividades relacionadas com a carreira, incluindo atividades educativas transfronteiriças.

Embora se espere que o pessoal académico no ensino superior desempenhe várias funções, que abrangem desde o ensino e a investigação tradicionais à inovação, à liderança, à mentoria, à administração e à gestão, estas funções são reconhecidas de forma desigual. Tal pode conduzir a preconceitos em termos de estruturas de carreira, bem como no reconhecimento social global da investigação em detrimento do ensino e de outras atividades académicas não relacionadas com a investigação.

A recomendação do Conselho destaca as medidas de apoio que as instituições de ensino superior poderão tomar para tornar as carreiras no setor mais atrativas, nomeadamente melhores condições de trabalho, o desenvolvimento profissional contínuo, a igualdade de género, o equilíbrio entre vida profissional e vida privada e a inclusividade. Incentiva igualmente os empregadores a reconhecerem e apoiarem a diversidade dos percursos na carreira académica ao alcance das pessoas no setor do ensino superior.

Em particular, o Conselho apela a um maior reconhecimento de toda a gama de funções e tarefas desempenhadas pelo pessoal académico e pelo pessoal dos serviços profissionais, para além das atividades de investigação. Estas incluem o ensino, a inovação, a mentoria, a cooperação transfronteiriça e a governação institucional.

A recomendação assinala a adoção do primeiro dossiê do pacote do ensino superior, que foi proposto pela Comissão Europeia. O pacote contém também uma proposta de diploma europeu que poderá ser reconhecido automaticamente em toda a UE. No âmbito desta iniciativa voluntária, os estudantes poderão estudar para um diploma de licenciatura, mestrado ou doutoramento em duas ou mais universidades da UE e obter uma qualificação conjunta.

## UE e Japão lançam conversações formais sobre a associação ao Horizonte Europa

A União Europeia e o Japão [atingiram](#) um marco na sua cooperação, uma vez que foram lançadas negociações formais sobre a associação do Japão ao Horizonte Europa, o programa de investigação e inovação da UE.

Se for bem-sucedida, esta será a primeira vez que o Japão participa na forma mais próxima de cooperação no domínio da investigação e inovação que a UE pode oferecer. Com o Horizonte Europa, a UE alargou esta oportunidade a países terceiros que partilham as mesmas ideias, com um forte perfil científico, tecnológico e de inovação, que não estão necessariamente localizados na proximidade geográfica da UE — como o Canadá, a Nova Zelândia ou a Coreia do Sul, que negociaram com êxito a sua associação ao programa.

As negociações dizem respeito à associação ao Pilar II do Horizonte Europa, que aborda os desafios sociais através de projetos colaborativos multinacionais. Se forem bem-sucedidos, os investigadores japoneses poderão liderar e coordenar os seus próprios projetos de investigação e inovação no âmbito do programa, procurar uma colaboração mais profunda com parceiros da UE, bem como de outros países associados, e obter financiamento. As negociações entre a Comissão e o Governo japonês prosseguirão nos próximos meses.

A associação ao Horizonte Europa é um instrumento fundamental da abordagem global da [Europa em matéria de cooperação no domínio da investigação e inovação](#) num mundo cada vez mais volátil e em mutação. Reafirma o compromisso da UE de promover a excelência, congrega recursos para acelerar o progresso científico, desenvolver ecossistemas de inovação dinâmicos e promover uma abertura mundial que seja também estratégica e recíproca.

Com a recente associação do Canadá em julho, o Horizonte Europa inclui agora [19 países associados](#), mais do que qualquer programa de investigação e inovação anterior da UE. A associação da República da Coreia deverá ser assinada nos próximos meses, a fim de permitir a sua participação a partir de 2025, estando em curso negociações com o Egito e a Suíça.



## Juventude

### 166 milhões de euros de reforço do Corpo Europeu de Solidariedade para o voluntariado dos jovens em 2025

A Comissão publicou o [convite à apresentação de propostas do Corpo Europeu de Solidariedade 2025](#), que apoia a participação dos jovens em atividades de voluntariado em comunidades de toda a UE e não só. O orçamento de 166 milhões de euros atribuído para 2025 representa um aumento significativo em comparação com os anos anteriores, devido à recuperação de fundos dos anos da COVID-19, em que muitas atividades de voluntariado não puderam ser realizadas. O convite à apresentação de propostas de 2025 apoiará novamente projetos e atividades de voluntariado que promovam a sustentabilidade ambiental, as competências digitais e a literacia, a inclusão e a diversidade, a cidadania ativa, entre outros.

As ações específicas continuarão a prestar ajuda às pessoas que fogem da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. Os participantes podem participar numa vasta gama de atividades de solidariedade inspiradoras, centradas em domínios prioritários como a inclusão social, a transição ecológica e digital, a participação democrática e questões relacionadas com a saúde.

Juntamente com o convite à apresentação de propostas, a Comissão publicou o [Relatório do Corpo Europeu de Solidariedade 2021-2023](#), que apresenta o impacto do programa nesses anos e a forma como contribuiu para promover a solidariedade em todo o mundo.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

### Um quarto dos jovens empregados enquanto estudavam

Em 2023, 25,7 % dos jovens europeus (15-29 anos) estavam [empregados](#) durante o ensino formal. Enquanto 71,4 % permaneceram fora da população ativa, 2,9 % estavam disponíveis para emprego e ativamente à procura [de emprego \(desempregados\)](#) enquanto frequentavam o ensino formal.

Esta [informação](#) provém do artigo [Statistics Explained sobre a participação dos jovens na educação e no mercado de trabalho](#), publicado pelo Eurostat.

Apesar de um quarto dos jovens europeus estarem empregados enquanto estudavam, esta estatística revela diferenças substanciais a nível nacional. Os Países Baixos (74,5 %), a Dinamarca (52,6 %) e a Áustria (46,2 %) registaram as percentagens mais elevadas de jovens empregados durante o ensino formal. Em contrapartida, a Roménia (2,3 %), a Eslováquia (5,8 %) e a Hungria (6,1 %) registaram as percentagens mais baixas entre os países da UE.

As percentagens mais elevadas de jovens no ensino formal disponíveis para trabalhar e que procuram ativamente emprego na UE registaram-se na Suécia (13,8 %), na Finlândia (8,3 %) e na Dinamarca (6,9 %). No outro extremo da escala, a Hungria (0,4 %), a Chéquia (0,8 %) e a Polónia (0,9 %) tinham menos de 1 % dos jovens à procura de emprego na UE.

Os homens apresentaram uma menor participação na educação formal, em todos os grupos etários e em todos os estatutos profissionais. Ao mesmo tempo, em todos os grupos etários, os homens apresentaram uma maior participação na população ativa.

No entanto, é provável que uma percentagem mais elevada de mulheres do que de homens no ensino formal esteja fora da população ativa, verificando-se a maior discrepância no grupo etário dos 20 aos 24 anos. Mais mulheres do que homens também permaneceram fora da educação e da força de trabalho. As diferenças mais pronunciadas foram registadas entre os jovens com idades compreendidas entre os 25 e os 29 anos.



## Mar e Pescas

### **Programa de formação transformativa para mulheres jovens na aquicultura**

O Terceiro Programa de Formação para mulheres jovens em Aquicultura no Mediterrâneo e no Mar Negro teve lugar em Espanha, de 8 a 14 de setembro, com o tema «Gastronomia aquícola e imersão cultural». O [evento](#) centrou-se no reforço das competências e dos conhecimentos das mulheres jovens na aquicultura, oferecendo simultaneamente experiências culturais.

A Comissão Geral das Pescas do Mediterrâneo (CGPM) deu início a um programa de formação transformador para mulheres jovens na aquicultura de países da bacia do Mediterrâneo e do mar Negro. Os organizadores foram a Federação dos Produtores Europeus de Aquicultura (FEAP) e o seu membro, a Associação Espanhola de Aquicultura APROMAR. A iniciativa reuniu aspirantes a estudantes, investigadores e empresárias de toda a região do Mediterrâneo, a fim de melhorar as suas competências e conhecimentos em matéria de práticas de aquicultura sustentáveis.

Mais informações [aqui](#).



## Mobilidade

### **Comissão propõe regras comuns para o carregamento de veículos elétricos e as estações de abastecimento de hidrogénio, a fim de continuar a apoiar a mobilidade limpa na UE**

A Comissão propôs uma [alteração à Diretiva Instrumentos de Medição](#), a fim de harmonizar os requisitos de medição aplicáveis às estações de carregamento de veículos elétricos e às estações de abastecimento de hidrogénio em toda a UE. Esta iniciativa ajudará os consumidores a beneficiar de medições de consumo precisas e fiáveis, reforçando assim a proteção dos consumidores e facilitando a normalização dos processos de faturação. Além disso, os fabricantes beneficiarão de requisitos harmonizados, o que conduzirá a economias de custos e a uma implantação mais rápida das infraestruturas.

A presente alteração apoia a implantação da mobilidade limpa, facilitando a implantação de veículos elétricos e respetivos carregadores e de distribuidores de gás comprimido. Além disso, moderniza os requisitos de contação, promovendo a utilização de contadores inteligentes de eletricidade e gás para uma gestão eficiente da energia e uma medição fiável de novos gases, como o hidrogénio e os biogases.

A alteração também inclui contadores de calor para aplicações de refrigeração, que anteriormente exigiam certificação separada. Esta mudança elimina a dupla certificação, reduzindo custos e simplificando a conformidade para os fabricantes.

A alteração assinala um passo significativo na evolução da legislação da UE em matéria de metrologia e apoia a transição ecológica e os objetivos em matéria de clima e energia, alinhando-se com a nova legislação em vigor, como o [Regulamento relativo à infraestrutura para combustíveis alternativos](#), as [normas relativas às emissões de CO<sub>2</sub> dos automóveis de passageiros e dos veículos comerciais ligeiros](#) e a [Diretiva Energias Renováveis](#). Reflete o cenário em mutação do consumo de energia, com a crescente utilização de energias renováveis e os avanços tecnológicos, reforçando simultaneamente a resiliência energética e promovendo a eficiência na utilização dos recursos.

A [legislação da UE em matéria de metrologia](#), estabelecida pela primeira vez na década de 1970, ajuda a garantir que os consumidores pagam apenas pelo que consomem. A realização de medições exatas e de unidades de medida comuns é essencial para a integridade do mercado e o bom funcionamento do mercado único. O escopo da metrologia abrange vários instrumentos de medição que impactam a vida diária, incluindo medidores de serviços públicos (gás, eletricidade, energia térmica ou água), bombas de gasolina, balanças de supermercado, garrafas de vinho, pontes de pesagem e linhas de embalagem automáticas para alimentos e cosméticos.

### **A Comissão aprova auxílios estatais franceses a favor da Corsica Linea e da La Méditerranéenne para serviços de transporte marítimo**

A Comissão Europeia considerou que uma compensação de serviço público de 853,6 milhões de euros a favor da Córsega Linea e da La Méditerranéenne estava em conformidade com as regras da UE em matéria de auxílios estatais. As medidas francesas compensarão ambas as empresas pela prestação de serviços de transporte marítimo de passageiros e mercadorias entre Marselha e a Córsega (Ajaccio, Bastia, Propriano, Porto-Vecchio e L'Île Rousse) em 2023-2030.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



## Plataformas em linha e motores de pesquisa muito grandes publicam os primeiros relatórios de avaliação de risco e auditoria ao abrigo da Lei dos Serviços Digitais

A partir desta semana, os fornecedores das primeiras 19 plataformas online muito grandes (VLOPs) e motores de busca muito grandes (VLOSEs) [designados em abril de 2023](#) devem publicar os seus relatórios anuais de avaliação de risco e auditoria pela primeira vez, ao abrigo da [Lei de Serviços Digitais](#) (DSA).

Estes relatórios devem incluir as avaliações que os prestadores de VLOP e VLOSE realizaram para identificar e analisar os riscos decorrentes dos seus serviços, tais como a disseminação de conteúdos ilegais, a desinformação ou a proteção de menores. Estes relatórios também descrevem as medidas que os VLOPs e VLOSEs implementaram para mitigar os riscos identificados.

Com a publicação desses relatórios, o DSA deve trazer uma nova era de transparência e responsabilidade para a indústria de tecnologia, ajudando a proteger os utilizadores e a sociedade de danos potenciais e promovendo um ambiente on-line mais seguro e responsável.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre os relatórios e as obrigações de publicação.

A Comissão organizará igualmente seminários em que os prestadores destes [serviços designados](#) serão convidados a apresentar aos [coordenadores nacionais dos serviços digitais](#), às organizações da sociedade civil e a outras partes interessadas as avaliações de risco publicadas. Estes workshops deverão ter lugar no início de 2025.

## Comissão adota normas técnicas para as carteiras europeias de identidade digital transfronteiras

A Comissão [adotou](#) regras para as funcionalidades essenciais e a certificação das carteiras europeias de identidade digital (eID) no âmbito do Quadro Europeu para a Identidade Digital.

Trata-se de um passo importante para que os Estados-Membros construam as suas próprias carteiras e as liberem até ao final de 2026.

Quatro regulamentos de execução estabelecem **normas, especificações e procedimentos uniformes para as funcionalidades técnicas das carteiras**, tais como formatos de dados necessários para a utilização transfronteiras de documentos digitais e medidas destinadas a garantir a fiabilidade e a segurança das carteiras. O estabelecimento de normas e especificações uniformes permitirá a cada Estado-Membro desenvolver carteiras de forma interoperável e aceite em toda a UE, protegendo simultaneamente os dados pessoais e a privacidade. Os dados são armazenados localmente na carteira, com os utilizadores a terem controlo sobre as informações que partilham, sem rastreamento ou definição de perfis no design das carteiras. Será também integrado um **painel de proteção da privacidade, que proporcionará** total transparência sobre como e com quem as informações da carteira são partilhadas.

O quinto regulamento de execução estabelece **especificações e procedimentos para criar um quadro sólido para a certificação** das carteiras de identificação eletrónica, garantindo a sua segurança e protegendo a privacidade e os dados pessoais dos utilizadores.

As carteiras europeias de identidade digital proporcionarão aos utilizadores privados e às empresas uma forma universal, fiável e segura de se identificarem quando acedem a serviços públicos e privados além-fronteiras. Exemplos de como as carteiras digitais podem ser usadas incluem abrir uma conta bancária, provar a idade, renovar receitas médicas, alugar um carro ou exibir os bilhetes de voo.

Os regulamentos de execução serão publicados no Jornal Oficial em devido tempo e entrarão em vigor 20 dias depois.

## Acesso à Internet nas zonas urbanas e rurais em 2023

Em [2023](#), 95 % dos agregados familiares [nas cidades da UE](#) tinham acesso à Internet, em comparação com 93 % nas [cidades e subúrbios](#) e 91 % nas zonas [rurais](#).

Em 2013, a percentagem de agregados familiares da UE com acesso à Internet era 9,7 pontos [percentuais](#) mais elevada nas cidades do que nas zonas rurais. Durante a última década, esta diferença diminuiu a um ritmo constante, de modo que a diferença foi de 4,4 pontos em 2023.

Em 2023, 89 % das pessoas na UE com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos que vivem em cidades utilizavam telemóveis inteligentes ou telemóveis para aceder à Internet. Isto foi verdade para 86% das pessoas nas cidades e subúrbios e 82% nas zonas rurais.

Os computadores portáteis foram utilizados com mais frequência para aceder à Internet nas cidades (60 %) do que nas cidades e subúrbios (52 %) ou nas zonas rurais (49 %).

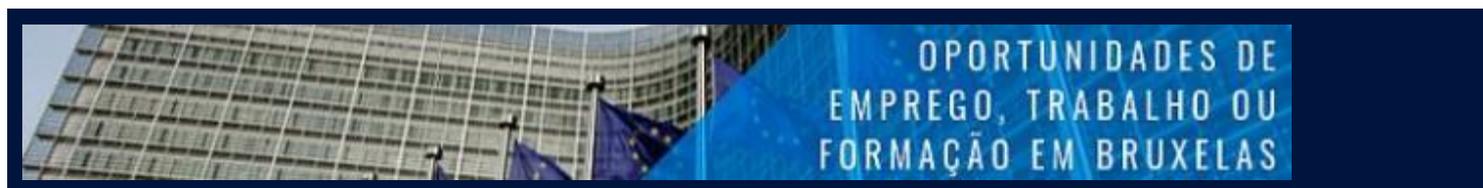
A mesma tendência foi observada com os comprimidos, onde 33% das pessoas nas cidades os usavam, em comparação com 31% nas cidades e subúrbios e 25% nas áreas rurais.

Diferenças semelhantes são visíveis ao examinar o envolvimento em atividades online. Em 2023, 83 % das pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos que vivem nas cidades utilizavam a Internet para enviar e receber mensagens de correio eletrónico, em comparação com 78 % nas cidades e subúrbios e 72 % nas zonas rurais.

As pessoas que vivem nas cidades eram também mais propensas a utilizar a Internet para ler notícias em linha (70 % nas cidades contra 59 % nas zonas rurais) e para serviços bancários (69 % nas cidades contra 58 % nas zonas rurais).

Mais no Parlamento Europeu:

**Calendário para 2024 e 2025.**



Em aberto



#### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



#### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



#### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



#### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



#### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



#### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



#### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



#### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

## Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

## IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.

## Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).

## Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

## Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).

## Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



### O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da**

**notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:



### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

**Autoria:**

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**